

# GAZETA D'ESPINHO

ADMINISTRAÇÃO Rua Bandeira Coelho 78. 80  
 REDACÇÃO Rua do Norte. n.º 12  
 ESPINHO  
 Director: J. Pinto Coelho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA!

Propriedade da Empresa GAZETA D'ESPINHO

Composição e Impr. TYPOGRAPHIA PENINSULAR  
 24—RUA DE S. CHRISPIM—26—PORTO  
 Editor: Francisco Alves Vieira

## AS INVASÕES DO MAR

E

### A defesa de Espinho

As ultimas invasões do mar salientando-se por notavel avanço sobre a povoação, determinaram a derrocada de muitos predios—o que, alem de ser um prejuizo sensivel para a economia geral d'esta praia, constitue para os respetivos proprietarios uma perda d'haveres que a muitos coloca ás portas da miseria.

Vem de longe esta calamidade. O mar, corroendo sucessivamente a duna em que assentavam as mais antigas edificações de Espinho tem sido inexoravel para esta linda praia.

Deve todavia dizer-se que, enquanto eram derruidas casas de pescadores e predios de somenos importancia, nem os poderes publicos se incomodaram demais com a derrocada, nem os influentes da localidade se cansaram em pedir providencias dos poderes publicos. Por mais de uma vez a promessa d'obras—o decantado paredão—serviu de engodo aos politicantes para levar na rêde os votos de muitos cidadãos... livres.

O egoismo d'uns, a prevertida má fé d'outros e a lendaria e cinica corrupção dos governantes que só ouviam as pretensões dos homens de influencia eleitoral, determinaram, por longos annos, a quasi absoluta e sempre criminosa indiferença dos governos em face de tamanha obra de destruição. De longe a longe uma imprecação mais vibrante ou o gesto ameaçador e descontente da população conseguia abalar a inercia do alto e assim se construíram as mansardas para pescadores, denominadas Bairro da Rainha, se enviaram sucesivas comissões d'estudo e se construiu ultimamente a muralha de defeza, ha pouco desmantelada.

Ficaram, pois, a atestar o zelo e boa-vontade dos governos da monarchia por Espinho, aquelles monumentos em ruína e os relatorios sucolentos dos engenheiros, que vinham até

nós vêr esta desgraça, de fugida.

Mal se implantou a Republica, no inverno do anno transato, coincidiu a demonstração palpavel, evidente de que eram inefficazes os meios de defeza adoptados por um dos ultimos governos da monarchia—era d'uma rajada de mar quasi de todo aniquilada a cintura de muralha em construção e em que muitos, boas e ingenuas creaturas, punham uma esperança de salvação para a praia.

Desde então começou, a valer, uma quasi ininterrupta e mesmo impertinente solicitação das corporações locais junto dos poderes publicos, para que elles dessem eficaz remedio ao mal, vendo e ponderando conscientemente se valia a pena arriscar um esforço e executar qualquer obra de utilidade pratica na defeza d'Espinho.

Entretanto um distinto engenheiro hydraulico, o Sr. Von-Hafe, advogava a possibilidade de um sistema eficaz de defensiva. Por estudos e sondagens apropriadas o snr. Von-Hafe foise, cada vez mais, arreigando á convicção de que a defeza de Espinho só poderia obter-se pela reconstrução da duna e este desiderato poderia atingir-se por meio d'um plano de esporões, cujo projecto em esboço o mesmo engenheiro se encarregou de elaborar e expor com a necessaria memoria elucidativa.

Em onze de maio d'este anno, visitou esta praia o então ministro do Fomento Sr. Dr. Brito Camacho. S. Ex.ª quiz de perto conhecer o problema da defeza d'Espinho. Segundo cremos só este estadista e, no tempo da monarchia o Sr. Elvino de Brito, demonstraram ostensivamente o interesse de conhecer de perto o assunto. Elvino de Brito, se bem nos recorda, aproveitou, a seguir á visita, a oportunidade de declarar no Parlamento, que a defeza d'Espinho era inexequível por dispendiosa de mais, segundo o relatorio de engenheiros

que haviam estudado o caso.

O sr. Dr. Brito Camacho pôz desde logo a questão nos seus termos. O governo da Republica daria a esta, como a qualquer outra localidade, os meios de defeza, desde que o problema, pelos technicos fosse resolvido de modo perentorio. E assim inquiriu desde logo: é possível salvar-se Espinho por uma obra d'arte? A povoação vale tal sacrificio? A resposta a estes quesitos, dada pelo Sr. Von-Hafe foi plenamente satisfatoria.

Era possível defender-se Espinho, salvando-se a praia, segundo a opinião do distinto engenheiro, desde que fosse executado o seu projeto, relativamente economico.

Foi então assente que Espinho teria, dentro do tempo possível, o melhoramento da construção hydraulica que lhe assegurasse a indemnidade contra as investidas do mar.

Recordam-se de certo quantos assistiram a esta conferencia—é bom não perder de memoria este facto—que o Sr. Von-Hafe afirmou que o seu projeto só seria viavel levando-a a efeito em certo praso e em certa oportunidade de maré, e alvitrou que a epoca mais propria para os trabalhos seria desde Julho a Setembro.

Não foi possível organizar-se o estudo definitivo, com orçamento e projetos devidamente aprovados, a tempo de se iniciarem os trabalhos de defeza na epoca propria do anno corrente. Neste ponto convem esclarecer que o Sr. Dr. Brito Camacho, conforme a frase do ex-governador Civil dr. Rodrigo Rodrigues, adotou no seu ministerio a norma nova de se fazerem orçamentos para obras, preceito salutar de administração morigerada e economica, que se contrapõe ás frases usadas no tempo da monarchia em que se faziam obras para os orçamentos.

Posto isto, julgamos que o governo da Republica está, em relação ao caso especial da obra de defeza de Espinho, dentro das suas promessas, coerente com os seus principios, animado das boas intenções de executar as obras precisas. Se não ha tempo, nem oportu-

nidade para curar de assunto, se o mar prosegue entretanto na sua furia demolidora, nem a culpa é do governo, nem da Republica. Espinho esteve por muitos annos, por desgraça sua, entregue ás chinezices e aos paliativos conselheiraes da monarchia: agora trata-se d'um meio de cura racional, aconselhado pela sciencia; justo é esperar-se a oportunidade da intervenção. Tizanas quentes e papas de linhaça, como remedios caseiros, não carecem do parecer dos grandes mestres da terapeutica.

Já aqui reclamámos, em termos severos, contra a morosidade dos trabalhos preparatorios. No mesmo sentido foram levadas reclamações ante o Sr. Ministro do Fomento. S. Ex.ª, em atenção ao pedido das entidades officaes, assegurou ter dado as ordens mais terminantes para que os trabalhos proseguissem com a requerida actividade.

Dentro da possibilidade das coisas mundanas estamos certos de que tudo quanto possa fazer-se se fará na medida dos recursos de tempo e de ocasião propicia.

Bem sabemos que os donos de predios ameaçados pelas invasões e aquelles cujas casas já foram subvertidas não podem resignar-se, de boamente, a suportar sem clamôr ou protesto essa extorsão violenta. Mas, parece-nos, que no actual momento nada mais se poderá conseguir do que ganhar tempo. Bem-avisados andam aquelles que se têm empenhado, por sua conta, numa obra de defeza provisoria. E bom fôra tambem que os dirigentes dos trabalhos aqui viessem ao menos, mostrando interesse e expondo aos interessados, com rudeza e sinceridade, o que era licito esperar-se da sua intervenção.

Com toda a franqueza, julgamos sempre a melhor norma de conduta, a linguagem de verdade.

#### O abbade de Argoncilhe

Um nosso assignante d'aquella localidade—freguezia do concelho da Feira—envia-nos um desenvolvido «memorandum», tambem dirigido a outros órgãos da imprensa, em que se contém a resenha de varios processos movidos ao abbade Urbano Augusto Rodrigues Valente, um reaccionario de polpa, uzeiro e vezeiro em

diversas proezas, e impenitente no desacato sistematico ás leis da Republica.

D'esse relato resumia a queixa dos republicanos de Argoncilhe contra a protecção de que goza o sacerdote incriminado. Segundo tal depoimento as proprias autoridades judiciais têm levado a um extremo de indulgencia, muito sentimental e carinhoso, as suas atencões pelo tonsurado jesuita.

Diz o memorandum que o Padre Urbano Augusto Rodrigues Valente conseguiu agora anular na Relação do Porto um processo que lhe foi promovido por elle ter perturbado uma sessão da comissão parochial, chamando bandidos aos republicanos de Lisboa!

Outro processo lhe foi movido e esse já foi igualmente arquivado por que o abbade se apropriara das cortinas da igreja para cobrir o automovel e para outros usos domesticos.

Ainda regista o aludido memorandum outro processo arquivado, de que constava ter o abbade extorquido, por falsificação de recibos, dinheiro de mais aos freguezes na cobrança das oblatas.

Mais outro processo, que está na Relação do Porto por agravo do Ministerio Publico, corre morosamente os seus termos n'aquella instancia. Este refere-se a transgressão da lei do Registo Civil.

Memoram os republicanos de Argoncilhe que o padre emigrára da freguezia para juntar-se ás hostes dos conspiradores.

Solicitam os republicanos de Argoncilhe do Ex.º ministro da Justiça e do Procurador da Republica junto da Relação do Porto um procedimento rigoroso contra o padre delinquente para que não fiquem impunes as suas arremetidas.

D'outro modo impará de triumpho a reacção, cantando victoria, ao mesmo passo que são desprestigiados os republicanos convictos e sinceros e indecorosamente burlados os principios e as leis da Republica.

Porque julgamos graves as arguições e as queixas dos nossos correligionarios de Argoncilhe, ousamos pedir que se inquiria, com toda a imparcialidade e são criterio dos processos que contra o Padre Urbano Augusto Rodrigues Valente se têm promovido, fazendo-os seguir com a devida regularidade.

E' de justiça que se adoptem promptas e severas providencias, como o caso requer.

Faça-se justiça, por amor da Republica.

#### A obra da reacção

vigilantes!

Contam os padres, ás ordens de Roma, acender nas povoações ruraes a guerra santa contra a lei da Separação, no momento em que tomarem posse as associações cultuaes.

Sob a ameaça da ex-comunhão contam os padres, servos obediente de Loyola que surta o devido efeito o seu estratagema. Dizem elles, muito convictos do exito da sua guerra de sapa: Se se formam



as cultuaes não ha padre que sujeite a servi-las, porque as ordens de Roma não lh'o consentem.

Ficam excommungados os padres que n'este ponto transigirem com a lei da Republica. Do mesmo modo incorrem na mesma pena os fieis. Se não se formam as associações ou fecham as egrejas ou a Republica terá de transigir com o clero apostolico romano.

Encerrados os templos os fieis revoltam-se,—contam os discolos. Para tudo deixou Deus remedio.

Não valerá muito a preocupação com estas impertinencias jesuiticas, Entretanto, prevenidos, estejamos vigilantes contra as manobras tenebrosas da jesuitada.

tante com que o sr. Ministro do Fomento atende ás justas reclamações da Camara d'Espinho.

**Congresso de Granada**—Por atenciosa amabilidade de D. José Carracido, o distincto catedratico da Universidade de Madrid, chegamos ás mãos um interessante folheto, contendo o notavel discurso pronunciado por aquelle illustre professor na inauguração do Congresso de Granada. Versa D. José Carracido a these interessante o problema da investigação scientifica em Espanha, com uma erudição e eloquencia, verdadeiramente impressionantes.

Agradecemos muito a deferente gentileza da oferta.

sentar uma linha provisoria para descarga de materiaes sobre a praia, se vê impossibilitado de proceder a esse serviço com receio de que a parede sul do predio de Manuel Alves Moreira e Firmo de Barros desabe pondo em risco a segurança do pessoal operario, pelo que roga á Camara para tomar as necessarias providencias, pois recusa-se a assumir a responsabilidade d'esse risco que existirá emquanto a referida parede estiver de pé. A Camara delibera consultar um advogado sobre se terá ou não direito a ordenar a demolição da referida parede visto que ella não ameaça perigo para o publico, mas sim para o pessoal empregado nas referidas obras.

Representação de varios empregados das padarias d'este concelho, solicitando que a Camara faça cumprir n'este concelho, a Lei do Descanço Semanal.—O snr. presidente diz que o facto da referida lei não estar em vigor n'este concelho, é devido a ainda não ter vindo aprovado do Ministerio do Interior o regulamento respectivo que para lá foi enviado habastantes meses, e propõe á Camara que mais uma vez se telegrafe para aquelle ministerio solicitando que o alludido regulamento seja aprovado com urgencia.

empregava-se no serviço da pesca. Era um typo boçal, mouco, resentindo-se talvez dos efeitos de um traumatismo violento por ferimento da cabeça, que ha bastante tempo recebera.

Esta circunstancia decerto influiu na sua morte, por quanto não ouvindo o ruido do comboio a grande distancia, nem tendo a serenidade e dextreza precisa para fugir ao embate, hesitou e decerto cahiu aturdido no meio da ponte, quando foi colhido pelo comboio.

Uma coisa seria para desejar como medida preventiva. Sendo a linha em certos pontos mal resguardada e a marcha do rapido pouco preceptivel deveriam n'estes pontos repetir-se os signaes d'aviso.

CASOS E NOTICIAS

**O tempo e o mar**—A temporada vae quasi diluviana e tormentosa.

O mar, em furia destemperada, faz arremetidas violentas contra a escarpa da praia derruindo bastantes predios.

Na rua do Cruzeiro, no sitio do antigo mercado, é onde a investida mais se faz sentir. Salvemos Deus!

**Dr. Bessa de Carvalho**—Com pequena demora encontra-se em Espinho o nosso presado amigo e distincto correligionario sr. dr. José Bessa de Carvalho, illustre deputado por este circulo.

**Centro Democratico d'Espinho**—Devem reunir-se hoje, á noite em assembleia geral os socios d'esta agremiação republicana, para, na conformida dos estatutos, se apreciarem as contas e actos da gerencia agora finda e proceder-se a nova eleição.

**Lei da Separação**—Ja foram indicados á Comissão Central da Lei da Separação os nomes dos cidadãos que, constituindo-se em comissão concelhia de administração dos bens cultuaes, terá de exercer essa função emquanto não estiver organizada a respectiva associação.

**Novo edificio escolar**—A comissão parochial administrativa d'Espinho submeteu á aprovação tutelar o projecto e o orçamento de um edificio destinado a escola primaria d'este concelho.

Consiste o projecto na remodelação da casa d'escola Conde Ferreira, que ameaça ruina. Para ocorrer á despesa com a reconstrução d'essa escola vae a junta alienar terrenos na importancia de quatro contos de reis.

**Almanach de «O Mundo»**—Recebemos, e muito agradecemos a gentileza, um exemplar d'esta excellente publicação.

É um elucidario util de indicações e conhecimentos que muito interessam a todos os republicanos.

A edição, bem cuidada, traz o texto intercalado de numerosas fotografuras,

O preço avulso é de duzentos reis.

**Falecimento**—Na sua casa, em que residia habitualmente, n'esta praia, faleceu na madrugada de hoje o sr. Adolpho Villar, cidadão muito estimavel, de excellentes qualidades de coração e caracter.

Era antigo recebedor d'um dos bairros do Porto. A seu genro, o nosso amigo sr. João Saraiva e á demais familia enlutada, os nossos sentimentos de condolencia.

Os responsos funebres realizam-se amanhã, de tarde em Espinho.

**Nova rua**—Vão em breve iniciar-se os estudos da variante da estrada districtal, n.º 62—a dentro de Espinho, de modo que esse ramal fique sendo a rua 24—antiga Albano de Mello—d'este concelho. É um melhoramento impor-

**Camara Municipal**—(Extracto da sessão da Comissão Administrativa, de 4 do corrente).

Preside o cidadão Montenegro dos Santos e estão presentes os vereadores, cidadãos: Alberto Milheiro, Avelino Vaz, Alves d'Oliveira e Silva Guetim. Presente tambem o cidadão Administrador do concelho.

Lida, approvada e assignada a acta da sessão anterior, é lido o seguinte expediente:

Officio da Direcção Fiscal de Exploração de Caminhos de Ferro, n.º 3839 communicando achar-se concluido o estudo sobre as reclamações da Camara que deram motivo á suspensão dos trabalhos da variante da linha do Norte, que passa ao nascente d'este concelho, estudos que aquella Direcção Fiscal solicitou da Companhia Portuguesa em face do officio d'esta Camara, n.º 35 de 5 de maio ultimo, e importam no levantamento da plataforma da linha em concordancia com as ruas atravessadas, entre as quaes a n.º 19, que deve ficar de nivel com a mesma plataforma.

O cidadão plano como está agora projectado, satisfazendo as exigencias d'esta Camara, diz o mesmo officio, importará no acrescimo da despesa de 5.069\$319 reis, cujo pagamento adiantado a Companhia Portuguesa reclama da Camara. — Deliberou responder-se oportunamente.

Officio da mesma procedencia, n.º 3.989, insistindo na resposta ao officio anterior em virtude do avanço do mar n'esta localidade que recomenda a urgente conclusão da referida variante. — A Camara delibera responder que concorda com a proposta a que se refere o officio anterior, quanto ao plano de modificação porem não concorda com o pagamento de quantia alguma pelos referidos trabalhos, motivo porque a Camara levará a questão para os tribunaes, se tanto for necessario.

Officio do vereador da Camara cidadão Santos Pinho, comunicando, por motivo justificado, não poder exercêr actualmente as suas funções camararias, pelo que solicita licença até que isso lhe seja possivel.—A Camara delibera conceder a licença pedida pelo tempo maximo que a lei impõe.

Officio do Comandante do Districto de Recrutamento n.º 24, enviando junto, para ser affixado á porta do edificio dos Paços do Concelho, um edital com a distribuição do contingente para a armada no corrente anno que é o seguinte:

Recenseados - para a armada.	
Macieira de Cambra	162—1
Ovár	317—3
O. Azemeis	422—4
Estarreja	476—4
Sever de Vouga	104—1
Albergaria a Velha	158—1
Aveiro	273—2
Agueda	243—2
Ilhavo	170—1
Vagos	134—1
Anadia	224—2
O. do Bairro	136—1
Feira	617—5
Espinho	57—Nhum

—Inteirada—  
Officio do engenheiro chefe dos trabalhos da defesa d'Espinho, comunicando que tendo todas as terplanagens preparadas para as-

Officio da Companhia Geral d'Electricidade, notificando um projecto de aditamento ao contracto d'illuminação publica entre a Camara e aquella Companhia, a fim de a illuminação ser prolongada até ao nascer do sol, conforme os desejos da Camara.—Ficou o assunto para ser tratado na proxima sessão.

Officio do Governo Civil d'Aveiro recomendando que, em virtude de a Camara se achar em divida da quantia de 235:300 reis ao hospital de S. José, por tratamento de doentes pobres, posteriormente a 31 de Dezembro de 1892, inclua no orçamento do proximo anno, uma verba indispensavel para saldar aquella divida que é despeza obrigatoria para as Camaras, nos termos do n.º 21.º § 1.º do art.º 81 do Codigo Administrativo. Tomado em consideração.—Officio do cidadão Augusto Julio Bandeira Neiva, agradecendo á Camara a expressão de profundo reconhecimento exarada na acta da sessão anterior, aquelle distincto engenheiro, polos serviços prestados á Camara, renovando a sua manifestação de dedicacão á Camara e ao concelho d'Espinho, ao dispor de quem estará sempre.—Inteirada.

Officio do illustre deputado por este circulo, cidadão dr. Bessa de Carvalho, participando a remessa da quantia de 53:400 reis (a quarta parte da 213:599 que foi o seu subsidio como deputado nos mezes de Julho, Agosto e alguns dias de Setembro) para a Camara distribuir pelos municipios necessitados d'este concelho, alvitrando que de preferencia seja dividida aquella quantia por estudantes pobres, offerecendo-lhes livros, objectos de roupa, etc.

Participa mais o benemerito cidadão que igual quantia remetteira ás Camaras da Feira, Ovar e Estarreja, que com este concelho constituem o circulo de Estarreja, que representa no Parlamento.

A Camara deliberou agradecer e pedir aos professores officiaes d'este concelho uma relação dos alunos mais pobres das suas escolas, afim de satisfazer o desejo do snr. dr. Bessa de Carvalho,

Officio do Administrador do Concelho remetendo por copia a circular do Governo Civil do Districto, sobre o pagamento de emolumentos devidos como receita do Estado pelo julgamento de contas, dos corpos e corporações administrativas da competencia do Concelho Superior da Administração Financeira do Estado, como dispõe o § 1.º do art. 6.º do decreto com força de lei de 11 do Abril do corrente anno.—Inteirada—

Officio da Comissão Distictal d'Aveiro remetendo copia da deliberação d'aquella corporação, de 25 de Novembro ultimo, pela qual se suspende a deliberação tomado por esta Camara em sessão de 13 do mesmo mez, referente á constatação de um novo mercado por meio d'um emprestimo de 7 contos de reis, emquanto o referido emprestimo não for aprovado polo ministro do Interior, conforme é exigido por lei.—Inteirada—

Circular da Repartição do Turismo (Ministro do Fomento) fazendo varias considerações sobre a necessidade do desenvolvimento do Turismo em Portugal, e solicitando da Camara a resposta ao questionario incluso sobre as bele-

Requerimentos de: Bernardo Pereira, José Pereira Janguido, João José d'Almeida, Fulgencio de Pinho Branco Miguel, Joaquim de Sá Alves d'Oliveira, solicitando licença e cota de nivel para construcções e depositos de materiaes.—Ao vereador respectivo.

Idem de José Luiz Junior, José d'Oliveira Dias Cantara, Jacintho de Figueiredo, e José Xabregas, solicitando licença para reconstrucções e modificações em propriedades suas.—Ao vereador respectivo—

Idem, de João Dias de Carvalho solicitando preço e condições para occupar 5 metros por 3 de fundo, de terreno no mercado provisorio.

Participação do fiscal da Camara Antonio Loureiro, dizendo ter auctoado Joaquim de Sá Alves d'Oliveira, por andar a construir na rua 14 uma casa sem licença de Camara.

A Camara delibera aplicar a multa respectiva.

Participações da policia, contra João Francisco de Pina, e João Dias Pinto Junior, por deixarem vasar para a via publica aguas de sabão,

Foi presente o balancete da thesouraria municipal, referente á semana finda em 2 do corrente o qual accusa o seguinte:

Saldo da semana anterior	777:616
Cobrado durante a semana de diversos rendimentos	57:880
Saldo para a semana seguinte	835:496
Na Caixa G, de Depósitos	929:370
Saldo existente	1.764:860

Foram ainda discutidos alguns assuntos de pequena importancia e outros ficaram para resolver na proxima sessão, em virtude do adiantado da hora.

Foram tambem auctorisadas varias ordens de pagamento e encerrada a sessão, ás 6 horas da tarde.

**Desastre na linha ferrea**—Na quinta-feira ultima, pelas duas horas e quarenta minutos da tarde, á passagem do rapido de Lisboa, deu-se na linha ferrea e nas proximidades de Espinho uma lastimosa occorrenca.

No pontão que atravessa o regato de Silvalde, denominado o rio dos barros, passava á hora do comboio, em sentido oposto, um rapaz que residia naquellas imediações. Estava o tempo chuvoso com vento sul.

O desgraçado que ia emboçado no varino não pode decerto ver a tempo o comboio que se aproximava em marcha vertiginosa. Colhido pela machina foi arrastado n'uma extensão de cerca de duzentos metros, sendo deixado a dentro dos carris com o craneo esmagado e o corpo lastimosamente contundido e lacerado.

Presentido o desastre o comboio parou; a esse tempo, porem, já ficava atraz o corpo inanime da victima, ficando, lá alem junto ao pontão o chapeo e o varino.

Chamava-se o desgraçado Manuel da Engracia; aparentava ter cerca de vinte e cinco annos e

É uma prevenção de toda a utilidade e que por vezes muito se descursa.

Gremio Imparciaes

Constituida a meza sob a presidencia do cidadão Joaquim Luiz Rodrigues, teve logar no sabbado 9 do corrente, pelos 8 horas da noite, a assembleia geral para eleição dos futuros corpos gerentes.

O cidadão secretario, José de Souza Gomes fez a chamada, verificando estar presente numero sufficiente de socios. O cidadão presidente declara aberta a sessão, procedendo-se á leitura do expediente, que constava de um officio da Direcção, acompanhado do extracto da acta da sessão de 1 de julho findo, propondo a nomeação de socio honorario do Gremio Imparciaes, o cidadão Dr. Manoel Laranjeira.

Depois de submettida á apreciação da assembleia, esta proposta, foi approvada por unanimidade.

Em seguida foi iniciada a votação, a qual deu o seguinte resultado.

<b>Assembleia Geral</b>	
Presidente	
João Marques dos Santos.	
Vice-presidente	
Dr. José Correia Marques Junior	
1.º secretario	
Joaquim Pereira Branco Junior	
2.º secretario	
Alberto Milheiro	
<b>Commissão Fiscal</b>	
Presidente	
Amaral Ferreira dos Santos Pinho	
Vogaes	
Adriano Pinto Brandão	
Alberto Camacho	
<b>Direcção</b>	
Presidente	
Elysio Ferreira Baptista	
Vice-presidente	
Guilherme Dias Pinto	
1.º secretario	
Joaquim Moreira da Costa Junior	
2.º secretario	
Joaquim Luiz Rodrigues	
Thesoureiro	
Apolinario Pereira	

A posse será conferida aos futuros corpos gerentes em 1 de janeiro proximo.



HORARIO DOS COMBOYOS

Entre Porto e Aveiro

Entre Aveiro e Porto

Desde Novembro de 1911

Desde Novembro de 1911

Table of train schedules for various routes and stations, including Aveiro, Espinho, and Porto.

Observações

Se é certo que o proletariado com a evolução do tempo e o desmoronar de inexplicáveis esperanças...

Essa a classe burguesa representada por trez pessoas distintas, o padre o militar e o capitalista...

Vem isto a proposito de ter ha dias observado um caso, infelizmente não é a primeira vez...

Ora, foi o caso que passando n'um dos mais centras e frequentados pontos da cidade...

E enquanto explorados esgarciam d'um explorado tambem, os seus exploradores passeavam na sua frente...

Ora se esses explorados, duplamente infelizes porque além de não terem pão...

Não se lembrariam esses molejadores que teriam de ir logo no dia seguinte perseguidos pela chuva...

Por certo que não; nem de tal sabiam, senão deixariam em paz o seu companheiro e correriam lesto a apetrejar até, os que eles hontem indiferentemente olhavam.

Pois é tempo de todos entrarem em luta contra o capital o unico causador da miseria e da desigualdade social.

Se aos sindicatos cabe uma parcela da educação e orientação do operariado, a nós, aqueles que sabemos o alvo a atingir para a consecução dos nossos fins...

O aluguer do terreno junto ao kiosque n.º 2 na Avenida 8, do lado sul da passagem de nivel da rua 19, destinado a uma barra-

ca-basar para venda de mercearia, vinhos e miudezas, localizada e afregueada, por seu dono ter de retirar-se. Pode ver-se e tratar na mesma, Rua Qua-

torze-n.º 201, esquina da Rua Vinte e Nove. Facilitam-se os pagamentos.

Os pedidos acompanhados das importancias são satisfeltos na volta do correio sendo dirigidos ao secretario da Bibliotheca, G. M. Alves, Rua da Banharla, 150, 2.º - Porto-Portugal.

Anuncio Bom negocio Passa-se uma loja de

CAMINHO DE FERRO DO VALLE DO VOUGA

Horario dos comboios desde o dia 5 de Novembro de 1911

De Espinho—Albergaria-a-Velha—a Aveiro

De Aveiro—Albergaria-a-Velha—a Espinho

Table of train schedules for the Caminho de Ferro do Valle do Vouga routes.

Cinematografo

A Empreza Cosmos vende um aparelho Pathé mod. 1910 e mais pertences do conhecido Salão Avenida.

Tratar com A. C. Loureiro.

Edital

O cidadão Antonio Montenegro dos Santos, Vice-Presidente da Camara Municipal d'Espinho.

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lançação com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do mez de Dezembro e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte.

O aluguer do terreno junto ao kiosque n.º 2 na Avenida 8, do lado sul da passagem de nivel da rua 19, destinado a uma barra-

ca-basar para venda de mercearia, vinhos e miudezas, localizada e afregueada, por seu dono ter de retirar-se.

As propostas devem conter o desenho da barraca a edificar, serão feitas em carta fechada e entregues na secretaria da Camara.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na secretaria d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima anunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Espinho vinte e oito de novembro de 1911. E eu José João Ferreira, secretario, o fiz escrever e subscrevi

Anuncio

Bom negocio

Passa-se uma loja de

torze-n.º 201, esquina da Rua Vinte e Nove. Facilitam-se os pagamentos.

Os pedidos acompanhados das importancias são satisfeltos na volta do correio sendo dirigidos ao secretario da Bibliotheca, G. M. Alves, Rua da Banharla, 150, 2.º - Porto-Portugal.



Bibliotheca «A Vida»

Esta bibliotheca acaba de publicar

O DIA DE OITO HORAS

Tradução da brochura editada pela Confederação Geral do Trabalho de França

Este folheto encontra-se á venda em todas as livrarias e kiosques, ao preço de 20 réis.

Os pedidos acompanhados das importancias são satisfeltos na volta do correio sendo dirigidos ao secretario da Bibliotheca, G. M. Alves, Rua da Banharla, 150, 2.º - Porto-Portugal.





**HISTORIA  
DE  
VICTOR HUGO**

**ALBERTO MILHEIRO**  
Cirurgião dentista  
rotthese e operações dentarias  
**Passelo Alegre 10-1.º**  
Em frente ao coto da Graciosa

**Hotel e Restaurante**  
**CAFE CHINEZ**  
N.º 11  
DE  
**José Fernandes do Lago**  
Praia d'Espinho  
Aberto todo o anno Proximo á as-  
tação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**  
59, RUA DO CRUZEIRO, 63  
**ESPINHO**  
Manipulação esmerada  
DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

**MONTENEGRO DOS SANTOS**  
**NOTARIO PUBLICO**  
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260  
**ESPINHO**

**PHARMACIA CENTRAL**  
**ALBERTO DELGADO**  
Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83  
**ESPINHO**

**CONSULTORIO**  
**MEDICO-CIRURGICO**  
Rua 19 (antiga Pinto Coelho)  
**ESPINHO**

Medicos cirurgiões:

**J. PINTO COELHO**  
RESIDENCIA:  
Avenida Graciosa, 72

**J. CORREIA MARQUES**  
R. Vaz d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**  
Avenida Sérpa Pinto, 232  
**ESPINHO**

Execução perfeita de qualquer  
trabalho photographico.

Retratos em todos  
os generos.

Reproduções de qualquer  
trato por mais an-  
tigo que seja

Conclusão de trabalhos aos  
photographos amadores

# A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escriptorio: Rua de Bellomonte, n.º 6º

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
{ Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de a-  
caela e procuradoria.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou reparti-  
publicas: — passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, d  
lisação de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e re-  
sões sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da administração, compra, venda e hipotecas de predi-  
Organisa de documentos para concurso, prepara papeis de casamento, t-  
como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições, ecles-  
ticas. Promove habilitações perante a Junta de Credito Publico averbu-  
mentos e papeis de credito, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localida-  
recebe os juros de sses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc.,

«A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avenças, respec-  
mente ao preço de reis 15\$000, 5\$000 e 2\$500.

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções  
pequenos despejos**

—consultas oraes sobre qualquer assumpto;  
—pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: Indu-  
trial; predial, etc.;  
—organisações e redacção de reclamações e recursos a que  
mesmas derem origem;  
—inormações dependentes de repartições publicas taes como:  
miuisterios, tribunaes, camaras municipais, estabelecimentos  
d'instrucção, etc.;  
—certidões de qualquer natureza;  
—requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção  
—desconto especial em todos os outros serviços de que esta agen-  
cia se encarrega, incluindo os de Advocacia e Procura-  
doria.

Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial  
de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

Por esta avença fornece «A Judicial»:  
Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas  
contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e recla-  
mações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante  
cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas so-  
bre estes mesmos assumptos.

Endereço telegrafico «JUDICIAL»

(Envia-se folheto elucidativo a quem o requisit.)

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

## MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

**PORTO**

## AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramujo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

**FRANCISCO ALVES VIEIRA**

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDADORES

## OFFICINA

DE

**PICHELEIRO E FUNILEIRO**

DE

**João Augusto de Souza**

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações de agua e  
gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para  
os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha,  
zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfeitos e  
economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as  
provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga  
respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA



HORARIO DOS COMBOYOS

Entre Porto e Aveiro

Entre Aveiro e Porto

Desde Novembro de 1911

Desde Novembro de 1911

Table with 2 main columns for routes 'Entre Porto e Aveiro' and 'Entre Aveiro e Porto'. Each column contains a grid of stations and departure times for various train services (Tramway, Rapido, Correo) from November 1911.

prescripto no § 1.º do artigo 1.º d'esta lei, requerer o pagamento até o numero de 48 prestações com as garantias e pela forma preceituada na presente lei.

§ 1.º Os responsaveis subsidiarios só podem, como taes, ser citados depois de lavado o auto de diligencia ao originario devedor.

§ 2.º Os mesmos responsaveis poderão aproveitar já o pagamento em prestações, seja qual for o estado em que o processo se encontra.

Art. 10.º Quando do processo se prove que, pelo mesmo facto tributario e pelo mesmo periodo de tempo, foram collectadas diferentes pessoas, paga que seja, por inteiro, a correspondente contribuição, é da competencia do juiz mandar annullar as duplicações que se derem.

Art. 11.º Nos termos geraes ficam subrogadas nos direitos da fazenda nacional, para todos os effeitos legais, as pessoas que, pelos executados, pagarem as collectas que a estes respeitarem.

Art. 12.º Não pôde renovar se o pedido de pagamento em prestações feito pelo mesmo devedor ou executado com referencia ao mesmo débito.

Art. 13.º E' revogada pelo presente decreto a portaria de 31 de outubro ultimo, que determinou a suspensão de penhoras nos bairros de Lisboa e Porto, por contribuições industrial e de renda de casas, em divida, em valor inferior a 20\$000 réis annuaes e a 10\$000 réis semestraes.

§ 1.º Com relação á contribuição de renda de casas as penhoras só podem effectuar-se pelas que excedem o limite da isenção.

§ 2.º Os contribuintes abrangidos nas disposições d'este artigo pôdem aproveitar-se do beneficio da presente lei, pagando em prestações de réis 1\$000 mensaes ou 3\$000 réis trimestraes os seus débitos.

Art. 14 As guias para pagamento das prestações são isentas de sello, e sujeitar ao emolumento de 1/2 por cento da sua importancia.

Art. 15.º Fica revogada a legislação em contrario.

CASOS E NOTICIAS

O tempo e o mar - Desencadeou-se sobre nós um vendaval em fórma-ventos e chuvas torrencias.

O mar continua agitado, todavia a sua ação destruidora não se fez sentir nos ultimos dias.

Desastre no Porto - No domingo da ultima semana, pela tarde, deu-se no Porto, na linha ame-

ricana marginal, uma horrenda catastrophe. Dois electricos, vindo de Matosinhos, com numerosos passageiros. descarrilaram, indo afundar-se no rio Douro. Pereceram submersas muitas pessoas, salvando-se outras quasi miraculosamente. Houve tambem numerosos feridos.

Camara d'Espinho - Por falta de numero de senhores vereadores não pode efectuar-se na segunda-feira ultima a sessão ordinaria da Camara Municipal d'este concelho.

Brincadeira de mau gosto - Na quinta feira de noite da semana transacta foram chamados os socorros dos bombeiros para um incendio que parecia ter-se ateado no extremo sul da povoação, Promptamente ali acorreram os voluntarios d'Espinho com o respectivo material.

A esse tempo já porém, estava extinta a grande labareda que de longe se avistava sobre os telhados d'alguns predios. Averiguou-se que para ali tinham sido arremessadas mechas embebidas em petroleo. Obra de mau gosto e inadvertida malvez. Dada a impetuosidade do vento que então soprava, poder-se-ia ter desenvolvido um tremendo incendio de incalculaveis prejuizos, se não fôra o socorro immediato d'alguns vizinhos.

A policia prosegue em averiguações para descobrir os auctores da brincadeira.

Preso politico - Havendo-se averiguado que havia saído do forte de Caxias, por engano, o preso politico Abilio da Silva, o qual viera para Espinho, o Sr. Juiz de Investigação Dr. Costa Gonçalves, ordenou de novo a sua captura e remessa para Lisboa.

Contribuição de rendas de casas - Chamamos a atenção dos contribuintes para a matriz de contribuição de rendas de casas, que é posta á reclamação, na Repartição de Finanças d'este concelho.

Centro Democratico d'Espinho - Com grande numero de socios presentes reuniu no domingo ultimo a assembleia geral do Centro Democratico d'Espinho, procedendo, como fôra anunciado, á eleição dos corpos gerentes que têm de servir no decurso do anno de 1912.

Constituida a assembleia sob a presidencia do cidadão Alexandre Brandão e trocadas impressões sobre os fins d'aquella reunião em harmonia com os officios convocatorios, foi proposta e votada por aclamação a seguinte lista:

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente - Alexandre Brandão Vice-presidente - José Moreira da Costa

1.º secretario - João Cirne Madureira 2.º secretario - Vicente Alves Dias

Direcção

Presidente - Capitão Manuel Leal de Magalhães Vice-presidente - Dr. Fernando Mattos

1.º secretario - Ramiro Mourão 2.º secretario - Alfredo de Barrêdo Vogaes - Antonio Monte negro dos Santos

- Avelino Vaz

Conselho fiscal

General Correia dos Santos José Leopoldino Furtado Henrique Portella Montelobo

Comissão politica

Dr. Manuel Laranjeira Dr. J. Pinto Coelho Julio Mourão Manoel Cazal Ribeiro Antonio Cruz

A Assembleia resolveu reunir-se de novo, em conformidade com a letra do estatuto, no fim do anno economico para discutir as contas e actos da gerencia cesante.

Bibliotheca de Educação Moderna

Director - Ribeiro de Carvalho «O AMOR ATRAVEZ DOS TEMPOS» - Assim se intitula o decimo volume desta Bibliotheca e consiste em notabilissimo estudo dos aspectos e phases por que tem passado, através de todos os tempos, o culto do amor, occupando se, principalmente, das relações entre o amor e as sciencias occultas, ás quaes elle tem sempre andado indissolavelmente ligado.

Para se fazer ideia do alto valor do interessante volume indicaremos os titulos de alguns capitulos:

«Duas palavras sobre Occulismo. - As religiões e o amor. - O amor e os anjos. - Satanaz e o amor. - Setanismo e demonolatria. - A posse diabolica. - As ce remonias do Sabbat. - A missa negra. - A redempção da mulher. - Os bispos de Satanaz. - O vampirismo. - Os encantamentos. - Os philtros aphrodisiacos. - A evocação dos mortos. - A arte talismânica no amor. - A linguagem das flores. - A adivinhação em amor. - A astrologia e o au. or. - Os sonhos o amor. - A musica e a dança no amor.

Por este simples enunciado se vê o alto interesse que pôde despertar um livro desta natureza. E,

se acrescentarmos que o assumpto é tratado por dois investigadores de reputação mundial - o doutor Emile Laurent e Paulo Nagour - concluiremos que lhe está reservado, em Portugal, um successo tão legitimo como o que tem obtido em todos os paizes.

Volames publicados

- I - A Igreja e a Liberdade, por Emilio Bossi
II - Socialismo e Anarquismo, por Hamon
III - Descendemos do Macaco? por Denoy.
IV - Não creio em Deus, por Thimótheon.
V - A Vida nos Astros, por Flammarion etc., etc.

Preço de cada livro, em Portugal: brochado 200 réis. Magnificamente encardonado em percali 300 réis. Remetten-se pelo correio, para todas as terras, mediante a sua importancia. Para o Brazil, accrese o porte e o registro. Pedidos á Livraria Inter nacional, Calçada do Sacramento, ao Chiado, 44 - Lisboa.

Edital

O cidadão Antonio Montenegro dos Santos, Vice-Presidente da Camara Municipal d'Espinho.

Faço saber que, em virtude da deliberação d'esta Camara, ha de ir a lançar com a maior publicidade na sala das sessões d'ella, pelas 3 horas da tarde do dia 18 do mez de Dezembro e se arrematará definitivamente, se assim convier aos interesses do municipio o seguinte.

O aluguer do terreno junto ao kiosque n.º 2 na Avenida 8, do lado sul da passagem de nivel da rua 19, destinado a uma barraca-basar para venda de quinquilherias, resolvendo o espaço necessario para um engraxador.

As propostas devem conter o desenho da barraca a edificar, serão feitas em carta fechada e entregues na secretaria da Camara.

As condições para a sobredita arrematação estarão patentes na secretaria

d'esta Camara todos os dias a contar da data do presente edital, até ao dia acima annunciado, onde poderão ser examinadas por quem n'isso se interessar.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar este, que affixado será nos logares publicos do costume.

Secretaria da Camara Municipal d'Espinho vinte e oito de novembro de 1911. E eu José João Ferreira, secretario, o fiz escrever e subscrevi

Anuncio

Bom negocio

Passa-se uma loja de mercearia, vinhos e miudezas, localisada e afreguezada, por seu dono ter de retirar-se. Pode ver-se e tratar na mesma, Rua Quatorze - n.º 201, esquina da Rua Vinte e Nove.

Facilitam-se os pagamentos.

Cinematografo

A Empreza Cosmos vende um aparelho Pathé mod. 1910 e mais pertences do conhecido Salão Avenida.

Tratar com A. C. Loureiro.

Advertisement for BENEDICTINES chocolate, featuring an image of a chocolate bar and text describing its quality and availability.



# A JUDICIAL

AGENCIA DE SERVIÇOS PUBLICOS

Escritorio: Rua de Bellomonte, n.º 69

Directores fundadores { Manoel Coelho } Advogados  
 { Adriano Pimenta }

Esta agencia incumbem-se de todos os serviços forenses,—de **advocacia e procuradoria**.

Trata quaesquer serviços dependentes de ministerios ou repartições publicas: — passagem de certidões, ou quaesquer outros documentos, legalização de documentos nos ministerios e consulados, reclamações e recursos sobre recenseamento e recrutamento militar, etc., etc.

Encarrega-se da *administração, compra, venda e hipotecas de predios* Organiza de documentos para concursoa, prepara papeis de casamento, bem como se occupa de todos os assumtos dependentes das repartições, ecclesiasticas. Promove *habilitações perante a Junta de Credito Publico averbamentos e papeis de credito*, no Porto, Lisboa ou outra qualquer localidade recebe os juros desses papeis, rendas de predios, pensões, fóros, etc., etc. «A Judicial» estabeleceu uma serie de trez avencas, respectivamente **ao preço de reis 158000, 58000 e 28500.**

**Dá direito aos seguintes serviços:**  
**Cobrança judicial de pequenas dividas. Acções e pequenos despejos**

- consultas oraes sobre qualquer assumpto;
- pagamento nos prazos legais de todas as contribuições: industrial, predial, etc.;
- organizações e redacção de reclamações e recursos a que as mesmas derem origem;
- informações dependentes de repartições publicas como: ministerios, tribunaes, camaras municipais, estabelecimentos d'instrução, etc.;
- certidões de qualquer natureza;
- requerimentos para qualquer fim que não seja começo d'acção
- desconto especial em todos os outros serviços de que esta agencia se encarrega, incluindo os de **Advocacia e Procuradoria**

*Primeira avença* { Dá direito a todos os serviços da 1.ª excepto a cobrança judicial de pequenas dividas e acções de pequenos despejos.

*Segunda avença* { Por esta avença fornece «A Judicial»: Todas as informações e esclarecimentos relativos ás diversas contribuições, organisa e redige os respectivos recursos e reclamações, effectua o pagamento d'essas contribuições mediante cobrança previa no domicilio do contribuinte, e dá consultas sobre estes mesmos assumptos.

*Terceira avença* { **Endereço telegraphico «JUDICIAL»**

(Envia-se folheto illustrativo a quem o requisita)

**ALBERTO MILHEIRO**

Cirurgião dentista  
 Rathese e operações dentarias

Passelo Alegre 10-1.º

Em frente ao corte da Graciosa

Hotel e Restaurante

**CAFE CHINEZ**

N.º 11

DE

**José Fernandes do Lago**

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno Proximo á estação.

**PADARIA CASAL RIBEIRO**

59, RUA DO CRUZEIRO, 63

ESPINHO

Manipulação esmerada

DISTRIBUIÇÃO nos DOMICILIOS

CONSULTORIO

MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Pinto Coelho)

ESPINHO

Medicos cirurgioes:

**J. PINTO COELHO**

RESIDENCIA

Avenida Graciosa, 72

**J. CORREIA MARQUES**

R. Vaz d'Oliveira, 1

**FOTOGRAFIA EVARISTO**

Avenida Sérpa Pinto, 232

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Conclusão de trabalhos aos photographos amadores



**MONTENEGRO DOS SANTOS**

NOTARIO PUBLICO

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260

ESPINHO

**PHARMACIA CENTRAL**

**ALBERTO DELGADO**

Rua Bandeira Coelho, 79, 81 e 83

ESPINHO

# TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

## MONTEIRO & GONCALVES

RUA DOS MERCADORES 171

PORTO

### AGUA DO BARREIRO

Na Serra do Caramujo—(BEIRA ALTA)

Contra a ANEMIA e outras doenças provenientes da mesma

Contra as doenças do ESTOMAGO e INTESTINOS

Contra as PERTURBAÇÕES MENSURUAES

A mais barata de todas as AGUAS MEDICINAES

UMA GARRAFA PARA 4 DIAS

DEPOSITO EM ESPINHO

**FRANCISCO ALVES VIEIRA**

78, RUA BANDEIRA COELHO, 80

DESCONTOS AOS REVENDADORES

OFFICINA

— DE —

**PICHELEIRO E FUNILEIRO**

DE

**João Augusto de Souza**

RUA N.º 14 CASA N.º 81 a 85 Antiga Rua Vaz d'Oliveira—ESPINHO

Tubos de ferro, galvanizados e ditos de chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de metal de todos os systemas. Apparehos para latrinas e bacias para os mesmos. Bombas aspirantes e de pressão para poços ou cisternas. Obras de folha, zinco, cobre e chapa galvanizada. Apparehos para gaz acetylene os mais perfectos e economicos Bicos e accessorios para os mesmos. Recebem-se encomendas para as provincias e manda-se pessoal competentemente habilitado para qualquer obra que diga respeito a esta industria, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA